

Amor não correspondido

José Pio Martins (*)

Eugênio Gudin, que viveu 100 anos (1886-1986), foi um brasileiro notável, com importante participação na história do desenvolvimento nacional.

Formando em Engenharia Civil, mas versado em outras áreas, ele se dedicou aos estudos de economia e passou a ensinar lógica econômica aos estudantes de Engenharia e de Direito. Como teórico autodidata, escreveu quatro obras de economia, com grande repercussão. Foi ele quem redigiu, em 1944, o Projeto de Lei que instituiu o curso de Ciências Econômicas no Brasil.

O professor Gudin, como era conhecido, tinha uma obsessão: ajudar o Brasil a ser um país rico e desenvolvido. Respeitado por sua inteligência, cultura e conduta moral, muito cedo Gudin desacreditou da competência gerencial do governo e passou a defender limitações do Estado em suas intervenções no domínio econômico e na vida das pessoas. Ele era um homem global e nunca entendeu por que o governo amava fazer dívidas em dólar para pagar importações, enquanto rejeitava investimentos estrangeiros em empresas no território nacional.

Gudin faleceu em outubro de 1986, oito meses após a implantação do Plano Cruzado pelo presidente Sarney, que congelou preços, prendeu pecuaristas, fechou supermercados e praticou um amontoado de insanidades em nome do combate à hiperinflação. Gudin, que houvera sido ministro da Fazenda por sete meses, de setembro de 1954 a abril de 1955, abominava invenções em economia e, já indo para o fim de seu século de vida, ele desabafou: "O Brasil foi a amante que mais amei, e foi a que mais me traiu".

O Brasil foi o amor não correspondido do professor Gudin e, com tristeza, ele dizia

que sua geração fracassou, pois, tendo tudo para atingir a grandeza, o Brasil insistia na mediocridade. O professor Gudin não ficou sozinho: desde sua morte em 1986 até hoje, todas as gerações fracassaram na missão de atingir a riqueza econômica e eliminar a pobreza. Tendo tudo para ser rico, o país abriga milhões de miseráveis.

Em discurso de despedida do parlamento, Roberto Campos repetiu as palavras de Gudin, e disse mais: há países que são naturalmente pobres, mas vocacionalmente ricos (caso do Japão), e países que são naturalmente ricos, mas vocacionalmente pobres (caso do Brasil). Devemos reconhecer, com certa melancolia, que o Brasil é rico de recursos, mas segue atrasado, pobre e socialmente violento. Muitos culpam o capitalismo. Mas nem o capitalismo liberal nem a democracia política foram praticados no Brasil de forma completa.

Aqui, tanto o capitalismo como a democracia foram usados apenas parcialmente e apresentaram muitos de seus defeitos sem ter revelado todas as virtudes. O país é parecido com o sujeito que, tendo grave doença, adere a um tratamento, porém, toma metade dos medicamentos, erra na dosagem, confunde os horários e agrega outras drogas que o médico não receitou. Não obtendo a cura, ele culpa o médico e a receita, abstenendo-se de assumir suas falhas.

Agora mesmo, nos últimos quatro anos, o país se deu ao luxo de jogar quatro anos no lixo, com a brutal recessão econômica, e mergulhar em profunda crise política agravada pela rede de corrupção açambarcada pela operação Lava Jato e suas congêneres. O Brasil tornou-se especialista em sabotar a si próprio e desperdiçar as chances de crescer e de se desenvolver.

(*) - É economista, reitor da Universidade Positivo.

Lei que assegura direitos de crianças vítimas de violência entrou em vigor

Crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência já podem contar com um sistema de garantias de direitos nos inquéritos e no curso dos processos

É o que estabelece a Lei 13.431/2017, que normatiza mecanismos para prevenir a violência contra menores, assim como estabelece medidas de proteção e procedimentos para tomada de depoimentos. O texto entrou em vigor na última quinta-feira (5), um ano após a sanção pelo presidente Temer.

A lei prevê que a União, os estados e os municípios desenvolvam políticas integradas e coordenadas para garantir os direitos humanos da criança e do adolescente "no âmbito das relações domésticas, familiares e sociais", de forma a resguardá-los "de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, abuso, crueldade e opressão".

A nova legislação descreve diferentes formas de violência, como física, psicológica, sexual e institucional – essa última praticada por instituições públicas ou conveniadas, inclusive



Garantia dos direitos humanos da criança e do adolescente no âmbito das relações domésticas, familiares e sociais.

quando gerar revitimização. O texto prevê dois procedimentos para ouvir as crianças vítimas ou testemunhas de violência, sempre em local apropriado e acolhedor: a escuta especializada, que deve ser realizada por órgão da rede de proteção e limitado estritamente ao necessário para o cumprimento de sua atribuição; e o depoimento

especial, quando a criança ou adolescente é ouvido perante a autoridade judicial ou policial.

No segundo caso, o depoimento será intermediado por profissionais especializados que esclarecerão à criança os seus direitos e como será conduzida a entrevista, que será gravada em vídeo e áudio, com preservação da intimidade e da privacidade

Convocação do Brasil para Copa será no dia 14 de maio

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou na sexta-feira (6) que a convocação final da seleção do Brasil para a Copa do Mundo da Rússia será realizada no dia 14 de maio. Na data, o técnico Tite irá definir oficialmente os 23 atletas que disputarão o mundial entre 14 de junho e 15 de julho. O anúncio será feito na sede da CBF, no Rio de Janeiro, a partir das 14h00 (horário de Brasília).

Após a convocação, a apresentação do elenco do Brasil será feita no dia 21 de maio, na capital carioca. No entanto, grande parte da preparação da seleção para a Copa do Mundo será realizada em Londres, no Reino Unido. Antes da ida para a Rússia, o Brasil ainda fará dois amistosos, contra a Croácia e a Áustria, nos dias 3 e 10 de junho, respectivamente.

O duelo diante dos croatas será em Liverpool, já o jogo contra os austríacos será em Viena. O Brasil seguirá para a Rússia no dia 11 e fará sua estreia na Copa do Mundo em 17 de junho, contra a Suíça, em Rostov (ANSA).

Ex-presidente da Coreia do Sul é condenada a 24 anos de prisão por corrupção

A ex-presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye, foi condenada na sexta-feira (6), por um tribunal de Seul, a 24 anos de prisão, pelo envolvimento no caso de corrupção da "Rasputina", que culminou com sua cassação em janeiro de 2017. A sentença, que foi transmitida ao vivo pela TV, considera comprovada que a ex-presidente conservadora e sua amiga, Choi Soon-sil, conhecida como "Rasputina", criaram uma vasta rede de favores pela qual extorquiram grandes empresas como Samsung, Hyundai e Lotte.

Park, de 66 anos, estava presa preventivamente desde março de 2017 e foi a primeira chefe de Estado sul-coreana cassada na democracia. A saída dela levou a uma antecipação nas eleições, vencidas em maio do ano passado pelo liberal Moon Jae-in. Além disso, o tribunal presidiado pelo juiz Kim Se-yoon condenou a ex-governante ao pagamento de uma multa de 18 bilhões de won (US\$ 16,8 milhões).

A promotora tinha pedido para ela 30 anos de prisão e multa de 118,5 bilhões de



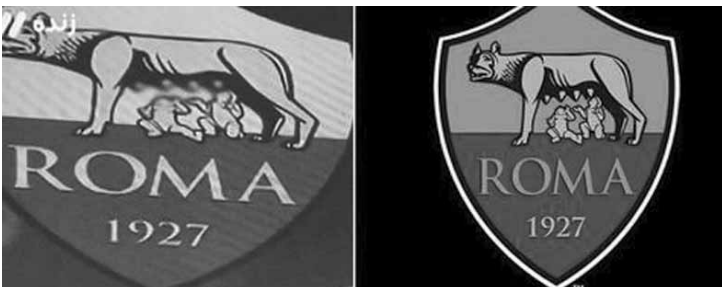
Ex-presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye.

wons (US\$ 95 milhões). Park, que chegou ao poder em fevereiro de 2013, foi declarada culpada de 16 das 18 acusações no caso de corrupção da "Rasputina", como abuso de poder, suborno e coação. Na entrada do tribunal, uma multidão de simpatizantes da ex-presidente se reuniu, agitando bandeiras do país e mostrando cartazes em inglês onde estava escrito: "Parem os processos mortais contra Park Geun-hye" ou "O Estado de Direito morreu".

A ex-governante, que não comparece ao tribunal desde outubro do ano passado ale-

gando problemas de saúde, também não participou da audiência e denunciou que foi julgada de maneira imparcial e mantida presa preventivamente sem motivos. A sentença é dada depois de a "Rasputina" sul-coreana ter sido condenada, em fevereiro, a 20 anos de prisão e a pagar uma multa milionária por ser o cérebro da trama de corrupção que escandalizou o país asiático. Choi, amiga íntima de Park, era a principal responsável pela ampla rede de tráfico de influência tramada ao lado da ex-presidente (ABR/EFE).

TV censura escudo da Roma em jogo contra Barcelona



Mamas da Lupa Capitolina apareceram desfocadas em transmissão.

A televisão estatal do Irã censurou o escudo da Roma durante a transmissão da partida contra o Barcelona pela Liga dos Campeões da Europa, na última quarta-feira (5). A emissora cobriu as mamas da Lupa Capitolina, loba que representa as narrativas sobre a origem da capital italiana e que aparece no escudo do clube giallorosso.

Ao longo da transmissão, quando o distintivo da Roma era exibido, o canal desfocava as quatro mamas do animal, que estão amamentando os gêmeos fundadores da cidade, Rômulo e Remo. "Há 3 mil anos, Rômulo e Remo foram privados do leite de sua mãe, mas a emissora estatal iraniana privou-os do leite da

loba", escreveu em suas redes sociais o jornalista esportivo iraniano Mehdi Rostampour, que mora na Dinamarca.

A imagem da Lupa Capitolina é um dos maiores símbolos da cidade de Roma, já que reproduz a lenda da fundação da capital italiana. Em campo, o clube giallorosso perdeu por 4 a 1 e viu sua classificação para as semifinais da Liga dos Campeões ficar mais distante. Em janeiro de 2016, a "cidade eterna" e o Irã, uma teocracia xiita, já haviam protagonizado outra polêmica parecida, quando estátuas nuas de um museu público da capital italiana apareceram cobertas durante uma visita do presidente do país persa, Hassan Rohani (ANSA).

Possível primeiro-ministro da Itália elogia prisão de Lula

O secretário do partido ultranacionalista Liga, Matteo Salvini, possível futuro primeiro-ministro da Itália, elogiou na sexta-feira (6) a ordem de prisão contra o ex-presidente Lula. "12 anos [de cadeia] a Lula por corrupção e lavagem de dinheiro. A Justiça brasileira deu um forte sinal de liberdade e mudança", declarou Salvini, que lidera a coalizão mais votada nas eleições de 4 de março.

Além disso, o secretário da Liga ainda lembrou do caso Cesare Battisti, ex-guerrilheiro italiano que ganhou o direito de viver no Brasil graças a uma decisão de Lula, tomada no último dia de seu segundo mandato. "Neste momento, não há mais nenhum obstáculo para a extradição de Cesare Battisti", acrescentou. Salvini é o primeiro entre as principais lideranças políticas da atualidade na Itália



Matteo Salvini lidera coalizão mais votada na Itália.

a se pronunciar sobre a ordem de prisão contra Lula.

Na última quinta-feira (5), um grupo de expoentes de esquerda, incluindo os ex-primeiros-ministros Massimo D'Alema e Romano Prodi, havia assinado um manifesto em defesa do ex-presidente do Brasil, mas

nenhum deles exerce posição de destaque nos dias de hoje. A aliança conservadora liderada por Salvini, que ainda inclui o partido de Silvio Berlusconi, conquistou 42% dos assentos no Parlamento e tenta construir uma maioria para conseguir governar (ANSA).

Polícia Federal prendeu ex-diretor da Dersa

A Polícia Federal (PF) prendeu na sexta-feira (6) preventivamente, em São Paulo, o ex-diretor da Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S/A Paulo Vieira de Souza, acusado de desvios de recursos na construção do trecho sul do Rodoanel, o prolongamento da Av. Jacu Pêssego e a ampliação da Marginal Tietê. Conhecido como 'Paulo Preto', o ex-diretor atuou em gestões do PSDB no governo paulista.

O mandado de prisão foi executado pela PF em cumprimento a uma decisão da 5ª Vara Criminal Federal no estado, que também expediu mandados contra mais quatro pessoas. Paulo Preto é acusado de desviar em espécie e em imóveis, entre os anos de 2009 e 2011, o total de R\$ 7,7 milhões (valores da época). A PF também cumpriu busca e apreensão na residência do ex-diretor da Dersa. Os réus respondem pelos crimes de formação de quadrilha, peculato e inserção de dados falsos em sistema público de informação.

Em nota, a defesa de 'Paulo Preto' informa que a prisão não tem qualquer relação com a Operação Lava Jato. A prisão foi decretada no âmbito do processo sobre supostas irregularidades ocorridas em desapropriações para a construção do Rodoanel Sul (ABR).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171 FAX: 3107-2570

www.netjen.com.br